



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 764/2021

Requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado o Teatro Oficina Uzyna Uzona que celebra sua existência de seis décadas e ao José Celso Martínez Corrêa, querido “Zé Celso”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

A vereadora Fabi Virgílio que esta subscreve vem, respeitosamente, requerer que sejam satisfeitas as formalidades regimentais, seja consignado em ata, um voto de congratulações para o Teatro Oficina Uzyna Uzona que celebra sua existência de seis décadas e ao nosso querido “Zé Celso” que lidera o Teatro Oficina com maestria.

José Celso Martinez Corrêa, o “Zé Celso”, nasceu em Araraquara em 1937, e cresceu com o escritor Ignácio de Loyola Brandão.

De 1955 a 1960, em São Paulo, Zé Celso entrou para o curso da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mas não exerceu a profissão. Porém, foi durante tal curso de graduação na USP que o dramaturgo ali formou o Teatro Oficina.

Em 1958 fundou o grupo de Teatro Oficina, e foi ali, juntamente com o grupo no Centro Acadêmico XI de Agosto, que seus primeiros textos foram encenados: *Vento Forte para Papagaio Subir* (1958) e *A Incubadeira* (1959). Zé Celso se profissionalizou junto com a Oficina, no início da década de 1960.

Zé Celso enfrentou problemas com a censura, foi preso em 1974 e exilou-se em Portugal. Retornou ao Brasil em 1978, e em 1980 iniciou um movimento para manter aberto o Teatro Oficina, tombado em 1983 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condephaat), por sua importância histórica ao teatro brasileiro. Em 1984, o local passa a ser oficialmente chamado de **Teatro Oficina Uzyna Uzona**, sendo reinaugurado em 1993 com a peça *Ham-Let*, de Shakespeare.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Zé Celso é considerado um dos nomes mais importantes ligados ao teatro brasileiro. Destacou-se como um dos principais diretores, atores, dramaturgos e encenadores do Brasil. Recebeu mais de 20 prêmios, dentre eles como:

- Em 1958, como melhor autor por *A incubadeira*, (Festival de Teatro de Santos);
- Em 1965, como melhor direção por *Os Pequenos Burgueses e Andorra* (Festival Latino-Americano);
- Em 1993, como melhor direção por *Ham-Let* (Prêmio Shell);
- Em 1998, como melhor ator por *Ela* (Jean Genet) (Prêmio Mambembe);
- Em 1999, como melhor ator e diretor por *Cacilda* (Prêmio Shell).

O Teatro Oficina Uzyna Uzona tem como um dos objetivos a investigação em relação palco-plateia, procurando subverter as convenções vigentes. Primeiramente, a intenção é romper com a passividade do público para, num segundo momento, provocá-lo, de maneira até agressiva, de modo que a plateia acabe desenvolvendo uma posição atuante na criação da cena.

Em 2015, o Teatro Oficina foi eleito pelo jornal The Guardian como o melhor teatro do mundo na categoria projeto arquitetônico.

O Teatro Oficina Uzyna Uzona comemora 6 décadas de vida e paixão pela arte, sendo liderado com maestria pelo nosso querido “Zé Celso”.

É uma honra e uma grande alegria ter um araraquarense como um dos maiores artistas e encenadores do teatro nacional. Enche o coração de qualquer araraquarense de orgulho! Viva Zé Celso! Viva o Teatro Oficina Uzyna Uzona! Viva a Cultura! Viva a Vida!

Diante do exposto, requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao Teatro Oficina Uzyna Uzona congratulações pelas suas seis décadas de resistência, de luta pela arte, de transformação do teatro/chão, do teatro/terreiro, do teatro/profético, do estandarte escancarado das liberdades e defesas da vida e da democracia! Seis décadas de raiz fincada! De sonhos voados e alcançados. Seis décadas desse território terra, sagrado, imortal, nosso Teatro Parque do Bixiga! E ao nosso querido “Zé Celso”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo. Evóe Zé! Evóe Teatro Oficina!



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 16 de agosto de 2021.

FABI VIRGÍLIO

PROTÓCOLO 6444/2021 - 16/08/2021 14:24